

## Ministério e Dinheiro - Parte 1 *Porque as Pessoas Contribuem*

Dan Reiland

*Caro Líder,*

*Eu acho interessante que muitos bons líderes ministeriais sejam hesitantes ou mesmo tímidos na área de desafiar seus membros a contribuir. Neste boletim eu espero trazer uma luz sobre as razões pelas quais as pessoas contribuem e encorajá-lo nessa desafiante área de liderança.*

*Bênçãos,*

*Dan*

Para a maioria dos pastores a manhã de segunda-feira traz consigo a expectativa de dois números críticos. O primeiro é quantas pessoas atenderam ao chamado do Espírito Santo (guiadas pelo sermão da manhã anterior). E um segundo número distante, mas ainda um segundo, são os dízimos e as ofertas. Vamos ser honestos por um momento, não importa quão clara seja a prioridade de vidas transformadas conforme os propósitos e o poder de Deus, dinheiro ainda é importante num ministério. Se você não acredita nisso é porque nunca na história da sua igreja a receita ficou abaixo do necessário por diversos meses seguidos. (E se isso é verdade, nós adoraríamos ouvir como vocês fazem isso!)

Quando eu era um jovem líder, eu sempre dizia que eu gostaria que dinheiro não fosse uma preocupação. Eu gostaria que alguma pessoa rica fizesse um grande cheque por ano e aí nós não teríamos que lidar com isso. Meu raciocínio? Já é difícil o bastante focalizar na transformação de vidas sem ter que envolver-se em problemas financeiros. Quando você acrescenta o "fator dinheiro" à equação, parece que fica intensamente complicado.

Este tipo de pensamento mostrou tanto a minha ingenuidade sobre a realidade de que "ministério custa dinheiro", quanto o assunto teológico mais profundo sobre o que Deus deseja que nós aprendamos com o tema dinheiro. Por quê? O dinheiro sempre nos leva aos temas reais do coração. Há cerca de 2000 versículos sobre dinheiro na Bíblia e os três citados abaixo nos dão uma idéia da verdade sobre este ponto.

<sup>19</sup>"Não acumuleis para vós outros tesouros sobre a terra, onde a traça e a ferrugem corroem e onde ladrões escavam e roubam; <sup>20</sup>mas ajuntai para vós outros tesouros no céu, onde traça nem ferrugem corrói, e onde ladrões não escavam, nem roubam; <sup>21</sup>porque, onde está o teu tesouro, aí estará também o teu coração". Mat. 6:19-21

<sup>24</sup>"Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou devotará a um e desprezará ao outro. Não se pode servir a Deus e às riquezas". Mat. 6:24

<sup>1</sup>Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia; <sup>2</sup>porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade. <sup>3</sup>Porque eles, testemunho eu, na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários, <sup>4</sup>pedindo-nos, com

*muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos. <sup>5</sup>E não somente fizeram como nós esperávamos, mas também deram-se a si mesmos primeiro ao Senhor, depois a nós, pela vontade de Deus; 2 Coríntios 8:1-5*

O "Fator Dinheiro" é, na verdade, mais a respeito do "Fator Deus." Ele revela os níveis de maturidade espiritual, obediência, comprometimento, confiança e uma perspectiva ampla do Reino que leva as pessoas a investirem no eterno.

É interessante que muitos bons líderes ministeriais sejam hesitantes ou mesmo tímidos em apenas uma área, desafiar seus membros a contribuir. (Quer do púlpito quer um a um). Se você é um desses pastores, tenha em mente que não é, em última análise, sobre dinheiro. É sobre maturidade espiritual. Você não está pedindo dinheiro para você ou para o trabalho do Reino. Você está perguntando se o coração deles está neste mundo ou na vida porvir.

É interessante que muitos bons líderes ministeriais sejam hesitantes ou mesmo tímidos em apenas uma área, desafiar seus membros a contribuir.

Pastor, meu propósito é encorajá-lo e desafiá-lo a mergulhar no assunto de dinheiro em sua igreja. Porque as pessoas contribuem é um bom lugar para começar.

Vamos começar com as razões erradas pelas quais as pessoas contribuem.

A boa notícia é que em igrejas saudáveis as razões seguintes não são freqüentes. Infelizmente, elas ainda acontecem com bastante freqüência. Leia e reflita sobre a situação de sua própria igreja.

- **Pressão** – A pessoa sente uma direta coerção do pastor ou dos líderes da igreja.
- **Culpa** – A pessoa sente que não tem vivido uma vida cristã e tenta agradar a Deus ou comprar um favor. Outra variação é se sentir "culpada" a contribuir pelas mensagens recebidas do pastor ou da liderança da igreja.
- **Imposto** – Essa é a versão "calcule sua justa parte" e contribua. Não tem nada a ver com o crescimento espiritual ou sensibilidade ao que Deus está dizendo à pessoa.
- **Impressionar** – A pessoa quer ser notada ou conseguir um tempo com o pastor, então contribui com um valor importante.
- **Poder** – Essa é uma variação de dar para impressionar. A pessoa tenta aumentar sua influência na igreja contribuindo com grandes somas de dinheiro. Nota: Isso raramente é feito por malícia – mas de imaturidade.

Dando às pessoas o benefício da dúvida, nenhuma dessas razões está baseada em pecado ou má índole. Mas é preciso que você faça um esforço ativo e intencional nos ensinamentos e na liderança para evitar que elas existam.

Agora vamos para as razões certas.

Há sete razões certas e saudáveis que levam as pessoas a contribuir:

### 1. **Visão clara e magnética**

Quando as pessoas sentem que você sabe para onde está indo e sabe como chegar lá elas ficam mais propensas a contribuir. Contudo, isso não é

verdade se a visão estiver sozinha. Um bom plano é essencial, mas não o suficiente. O coração também deve estar presente. A clareza descreve o plano. O magnetismo vem do coração. Quando você pensa sobre a missão/visão da sua igreja, reflita na qualidade destas duas partes. Quão claro é o seu plano? Quão magnética é a expressão do seu coração?

Um bom plano é essencial, mas não o suficiente. O coração também deve estar presente. A clareza descreve o plano. O magnetismo vem do coração.

## 2. Confiança

Eu não posso super-enfatizar esse ponto. Então, deixe-me ir à conclusão. Se as pessoas não confiarem, elas não contribuirão. Não caia na tentação de super-espiritualizar este assunto. É muito fácil desmentir isso dizendo "as pessoas realmente não confiam em Deus e por isso elas não contribuem." Isto pode ou não ser verdade, mas não elimina o tópico da confiança no nível do humano.

Tudo, da qualidade dos seus relacionamentos e de como você trata as pessoas, até a consistência que você demonstra em seguir aquilo que diz, contribui ou atrapalha no quanto as pessoas confiam em você.

## 3. Progresso

Essa é uma das razões práticas porque as pessoas contribuem. Pessoas gostam de times que ganham. Novamente, não espiritualize em demasia seu pensamento ao ponto de perdoar o insucesso de longo prazo. "Nós somos pequenos, mas somos comprometidos." Quando as pessoas vêem outros visitando e retornando à sua igreja sentem-se encorajadas. É um enorme sopro de ar fresco quando as pessoas vêem novas pessoas engajando-se para ajudar em ministérios. É uma inspiração fabulosa quando as pessoas vêem outras entregando suas vidas a Cristo e crescendo em maturidade espiritual. Sinceramente (eu sei que corro o risco de ser mal interpretado ao dizer isso) os cultos de batismo são uma das mais fortes influências para levar pessoas a contribuir para o trabalho de Deus.

Quando um novo crente é batizado, há algo profundo dentro das fibras do ser da pessoa que ressoa com o coração de Deus e seu plano de redenção. As pessoas querem participar do que Deus está fazendo!

## 4. Benefício pessoal do ministério

Outra razão prática das pessoas contribuírem é que elas recebem bênçãos e um valor tangível do ministério da igreja. Esta não é uma motivação errada. Não se trata de "pagar pelos serviços prestados." Trata-se de gratidão e desejo de expressar quão felizes elas se sentem.

Eu sei que no grande quadro da experiência espiritual das pessoas, sua contribuição, em última análise, deveria ser sua expressão de amor e gratidão a Deus pelo que Ele fez por elas através de Seu Filho na cruz. Tenha em mente, contudo, que a igreja é uma parte viva dessa expressão. Na Igreja de Crossroads nós, recentemente, terminamos uma série de seis semanas sobre educação de filhos chamada: "Aproveite a Viagem." Centenas de pais têm continuamente expressado sua gratidão pelo que nós, como igreja, temos feito por suas famílias.

## 5. Perceber uma necessidade tangível

Minha mãe nunca foi uma frequentadora regular de igreja e não se encaixaria nas definições contemporâneas de uma cristã comprometida. Mas, se você a conhecesse notaria quanta fé em Deus ela tinha e quão generosa ela era para com a igreja. Eu me lembro de vê-la, muitas vezes,

preencher um generoso cheque quando ela sabia de alguma necessidade específica na igreja. Como proprietária de uma agência de viagens, ela se identificava com as necessidades que eram comuns para ela. Uma vez eu mencionei, de passagem, que nossa copiadora nunca funcionava. Ela imediatamente disse: "Isso não pode ficar assim, vocês precisam de uma copiadora que funcione, e logo ela tirou seu talão de cheques!"

Não tinha nada a ver com ela, não era uma questão de influência e ela nem ia muito à igreja. Era simplesmente uma resposta a uma necessidade.

## 6. Propriedade compartilhada

Todos nós compreendemos que as pessoas contribuem mais para as coisas nas quais elas participam. O esforço que você investe em ajudar as pessoas a encontrar um lugar em um ministério significativo e dirigido pelo Espírito encoraja a generosidade delas para com a igreja. Quando as pessoas

Quando as pessoas descobrem e experimentam a alegria de servir aos outros, especialmente na área específica para a qual Deus as escolheu, elas começam a sentir em escala maior o trabalho de Deus no meio delas.

descobrem e experimentam a alegria de servir aos outros, especialmente na área específica para a qual Deus as escolheu, elas começam a sentir em escala maior o trabalho de Deus no meio delas. É excitante ver as pessoas crescerem e perceberem o que Deus está fazendo e como Ele as

usará se elas se renderem ao Seu plano.

## 7. Direção Bíblica

Nós todos gostaríamos de pensar que esta é a única ou, pelo menos, a principal razão pela qual as pessoas contribuem – mas não é. De fato, um porcentual surpreendentemente pequeno de pessoas contribui somente por causa de seu amor e total devoção a Deus e aos ensinamentos da Sua palavra. Ainda é nossa responsabilidade continuar a ensinar estes princípios, de forma que mais e mais pessoas contribuam pela pura razão de seu amor a Deus, mas não ignore todas as outras razões que eu listei. Meus filhos não fazem todas as coisas certas simplesmente porque me amam como seu pai, mas, mesmo assim, é bom saber que eles as praticam. Quando eles forem mais velhos e maduros, eles provavelmente entenderão melhor como todas essas coisas se encaixam, mas por ora eu estou feliz por eles fazerem o que é certo.

Eu espero que o estudo dessas sete razões sobre por que as pessoas contribuem ajude a guiá-lo na sua liderança e habilidade para desenvolver o seu pessoal!

Deus o abençoe e obrigado por tudo o que você faz!

---

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para [wzuccherato@yahoo.com](mailto:wzuccherato@yahoo.com)

Tradução para o português Silvia Giusti. Revisão e diagramação, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – Setembro de 2004. Para encontrar este e outros artigos de interesse publicados (em inglês) pelo Dr. Dan Reiland acesse [www.INJOY.com](http://www.INJOY.com).